

Relatório da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Uso de Resíduos Industriais Indicados como Matéria Prima para Fabricação de Produtos Fornecedores de Micronutrientes Utilizados como Insumo Agrícola

Dia/Hora: 09/12/2008 das 09h00 às 18h00

Local: Sala S1, Subsolo do Edifício Marie Prendi Cruz, W2 Norte, qd. 505, It. 02, Brasília/DF

-Início: 10:15

1 – Abertura dos Trabalhos pela Coordenação do GT

Às 10h15 do dia 09º de dezembro de 2008 foi iniciada a 2º reunião do GT sobre “Uso de Resíduos Industriais Indicados como Matéria Prima para Fabricação de Produtos Fornecedores de Micronutrientes Utilizados como Insumo Agrícola”, coordenada pela Sra. Lady Virgínia da CETESB, tendo como relatora o Sra. Patricia Louvandini da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

2 - Discussão da Ata da 1ª reunião

Aprovada a ata da 1º reunião

3 – Discussão sobre a pauta da 2º reunião

A coordenadora do GT pede a inversão da Pauta, iniciando o trabalhos do grupo pela apresentação do Setor Industrial, seguido pela Apresentação do MMA e IBAMA sobre o licenciamento realizado pelos órgãos estaduais ambientais e estruturação do Workshop.

4- Apresentação do Setor Industrial

4.1. Apresentação da Sra. Kátia Goldshmidt Beltrame - ABISOLO

A Sra. Kátia fez a introdução da apresentação explicando que a ABISOLO é a **Associação** das Indústrias de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais, Biofertilizantes, Adubos Foliare, Substratos e Condicionadores de Solo e que, no caso específico dos fertilizantes orgânicos, o mercado representa cerca de 8 % dos fertilizantes do país. A Associação representa um faturamento de 6 Bilhões de reais, incluindo todas as suas associadas.

4.2. Apresentação do Sr. Haroldo Rix Hrdlicka - ABISOLO

O Sr. Haroldo faz a sua apresentação sobre as Matérias Primas para Fertilizantes Foliare - Utilização de micronutrientes via foliar, diferentemente da Anda que representa as indústrias de micronutrientes para uso no solo. Na sua apresentação destacou que: Não se utilizam resíduos para a fabricação de fertilizantes foliare. A maioria dos micronutrientes são extraídos de rochas, sendo necessárias fontes solúveis de matérias primas. As empresas trabalham com produtos de alta concentração para a fabricação de fertilizantes foliare. As principais matérias primas utilizadas constam da tabela do anexo II da IN N° 05 do Mapa. São elas: Boro, Cobre Ferro (sulfatos ou cloretos), Manganês (sulfatos, cloretos, carbonatos, monóxidos e nitratos), Molibdênio (Molibdato de Sódio ou Amônio) e Zinco (sulfatos, cloretos, nitratos ou óxidos). (tirar "e os produtos gerados não possuem resíduos).

A indústria de Fertilizantes Foliare adquiri a matéria prima já beneficiada. O Sr. Roberto Vanjabedian do Ministério Público de São Paulo ressalta que qualquer fato que se refere a IN 27 não garante a segurança ambiental ou a saúde. A Sra. Fátima Santos da SUZAQUIM relata que alguns sais que sua empresa produz o grau de pureza é tanto que poderiam ser utilizados como fontes de micronutrientes. A Sra. Geovana Cartaxo da ONG - IMARH questiona além das fontes naturais qual a porcentagem de matéria prima vem oriunda da galvanização ou de outros resíduos industriais. No entanto o Sr. Haroldo diz que desconhece essa informação.

4.3 Apresentação do Sr. Alfredo Sheid Lopes – Professor Universidade Lavras e Consultor Técnico ANDA

O tema apresentado pelo Sr. Alfredo foi: Micronutrientes e o Agronegócio Brasileiro cujo enfoque na importância da utilização de micronutrientes no desenvolvimento da agricultura em solos pobres de nutrientes. O Sr. Roberto Vanjabedian do Ministério Público de São Paulo questiona sobre a pertinência da apresentação, pois o entendimento da última reunião foi que o setor industrial apresentasse a atividades relacionadas à produção de micronutrientes. Neste momento a coordenadora do GT colocou para o grupo que concordou que se prosseguisse a apresentação

4.4. Apresentação do Sr. Irani Gomide Filho - ANDA

O tema apresentado pelo Sr. Irani foi: Fontes e produção de Micronutrientes. O Sr. Elio Lopes dos Santos da PROAM/CEA/SP parabeniza a apresentação, mas enfatiza não observou na apresentação a questão do tratamento final de resíduos. O Sr. Irani responde que cada processo gera um produto que será analisado individualmente.

4.5 Apresentação do Sr. Luiz Roberto Guimarães – Universidade Federal de Lavras

O Sr. Luiz Roberto Guimarães fez sua apresentação sobre Análise do risco ambiental e saúde com foco nos metais: Arsênio, Chumbo e Cádmio, esclarecendo sobre o uso dos mesmos em fertilizantes. Na sua fala enfatiza que todos os dados obtidos através da avaliação de risco com base na IN 27, serão disponibilizados na página do MAPA, e que

O Sr. Alberto do MMA questiona se os contaminantes presentes na IN27 são suficientes ou deveria se ampliar os mesmos tendo em vista a saúde humana? O Sr. Luiz responde que quanto aos 5 contaminantes (Chumbo, Cádmio, Arsênio, Cromo, Mercúrio) tem convicção que teremos segurança;

O Sr. Roberto do MP/SP discorre sobre: a Preocupação com a interdisciplinaridade (ecologia dos solos, fisiologia dos solos); para que fins utilizar essa informação; garantir essa discussão no debate e finalmente a viabilidade da gestão e do tratamento;

O Sr. Sergio Luiz Pompéia da ANDA diz que a idéia foi trazer uma visão dos micronutrientes;

O Sr. Elio Lopes diz: O objeto da matéria é ambiental; o que devemos tratar é a questão ambiental; o que temos para a transferência desses resíduos para o campo;

5. Apresentação do MMA e IBAMA sobre o licenciamento realizado pelos órgãos estaduais ambientais.

5.1 Apresentação do Sr. Alberto da Rocha Netto - MMA

O Sr. Alberto apresentou os resultados parciais do ofício encaminhado para os órgãos ambientais acerca da utilização de resíduos na fabricação de fertilizantes nos respectivos estados. O Sr. Elio Lopes diz que o órgão ambiental tem que ter o conhecimento sobre a clandestinidade, no estado de São Paulo já está proibida a fabricação clandestina de micronutrientes e que se faz necessário a elaboração de uma legislação sobre resíduos. A Sra. Geovana Cartaxo enfatiza também que não há um diagnóstico para a situação. O Sr. José Guilherme Tollstadins Leal relata que o MAPA possui o cadastro das empresas que produzem micronutrientes. Desta forma ficou acordado que o mesmo teria que realizar um levantamento das empresas que possuem registro para produção de micronutrientes.

Paralelamente a Sra. Geovana diz que a IN 27 do MAPA é muito frágil e não é legal pois não há normatização do órgão ambiental. O Sr. José Guilherme responde que a IN 27 passou pela consultoria jurídica do MAPA e que qualquer reivindicação será avaliada.

O Sr. Eduardo Daher da ANDA relata que na audiência pública para aprovação da IN 27 estavam presentes os representantes do MS e MMA e que os mesmos se ausentaram por motivos pessoais.

6. Estruturação do Workshop - Indicação dos nomes para as palestras

Neste momento iniciou-se a discussão acerca da estruturação do workshop, e neste contexto a coordenadora do GT solicita que o mesmo abranja todas as opções possíveis. Como encaminhamento da última reunião ficou acordado que a data prevista seria 11, 12 e 13 de fevereiro de 2009, entretanto devida a solicitação dos representantes do MS e do MP/SP, a data foi alterada para 04 e 05 de março de 2009 sendo o dia 06 reservado para a elaboração do detalhamento do Plano de Trabalho do GT;

Quanto a programação do Workshop o Sr. Roberto do MP/SP questiona se mais de uma pessoa podem falar sobre o mesmo tema e diz sobre a necessidade de um mediador para cada tema. Entretanto a

coordenadora salienta que desta forma o evento ficaria muito extenso e que somente dois dias não seriam suficientes.

O Sr. Alberto do MMA questiona a possibilidade de se inserir no workshop qual a viabilidade econômica do material secundário em relação à fonte de minério.

A coordenadora do GT diz que observou a falta dos setores geradores de resíduos, e sugeriu que houvesse a apresentação dos mesmos na próxima reunião. Houve dissensão sobre a sugestão e, portanto o tema ficou para ser discutido no Workshop

7. Encaminhamentos

- Data prevista para o Workshop 04 e 05 de 2009, sendo o dia 06 para a finalização do Plano de Trabalho;
- Próxima reunião do GT dia 27/01/09;
- Discutir na próxima reunião a questão da legislação e licenciamento ambiental (Parte 03 e 04) e não envolver no workshop a fim de deixar mais tempo para os demais temas;
- Todos os órgãos deverão trazer até três pessoas para falar sobre o tema (3 e 4) para a próxima reunião ;
- Indicou-se o nome do Marcelo Furtado para o workshop (1º parte);
- Sugeriu-se que no site do CONAMA deveriam conter referências de artigos e legislações sobre o tema. Todos que possuísem algum material sobre o assunto que o enviassem para a Ruth/CONAMA
- O Sr. Roberto do MP/SP indicou o Senhor de Elio Lopes para falar sobre legislação e licenciamento (item 04) na próxima reunião do GT;
- O senhor José Guilherme Tollstadins Leal do MAPA deverá realizar um levantamento das empresas que possuem registro para produção de micronutrientes